

• PRÁTICAS DE LETRAMENTO II: DA EDUCAÇÃO BÁSICA AO ENSINO SUPERIOR

Coordenador(a): *Juliana Alves Assis*

O simpósio ora proposto visa reunir e divulgar trabalhos que se dedicam ao exame dos fatores implicados no processo de letramento de diferentes sujeitos - professores formadores, professores em formação e alunos da Educação Básica -, seja com relação à prática profissional (no caso dos formadores), seja no que se refere ao percurso de formação (no caso dos alunos). Os trabalhos a serem apresentados terão como eixo orientador os Estudos do Letramento focalizando, em especial, as práticas de leitura e escrita envolvidas na formação docente. A interface entre a formação docente e as práticas de leitura e escrita desenvolvidas pelos professores em sala de aula compõem um campo de práticas de letramento relevantes para o grupo de pesquisadores que apresentará trabalhos neste simpósio e que integram o projeto temático Formação do professor: processos de retextualização e práticas de letramento, financiado pela FAPESP. Tendo em vista os focos de investigação privilegiados nesse projeto temático - Retextualizações e Produção Textual, Legibilidade e Leituras do Formador de Leitores, Gêneros Formadores e Escrita e Práticas de Ensino e de Ação -, o simpósio busca contribuir para a interpretação das relações cognitivas e lingüístico-discursivas construídas pelos sujeitos da pesquisa no curso de sua formação e/ou no âmbito de sua ação profissional.

A (RE)CONSTRUÇÃO DE OBJETOS DE DISCURSO NA PRODUÇÃO DE RESUMOS EM PRÁTICAS ACADÊMICAS

Maria Aparecida da Mata (PUCMINAS)

A produção de resumos na Universidade constitui expediente importante para a inserção do graduando em práticas discursivas do universo acadêmico. Entendida como uma atividade de retextualização - produção de um novo texto a partir de um ou mais textos-base - permite ao aluno apropriar-se de conceitos e procedimentos acadêmico-científicos. Partindo desse princípio, este trabalho tem como objetivo analisar resumos produzidos por ingressantes em curso de Letras, focalizando as operações textual-discursivas, implicadas no processo de sumarização do texto-base, as quais revelam a (re)construção de objetos de discurso - referentes construídos discursivamente nos movimentos de diálogo com o texto-base e com o leitor projetado para o texto-final (resumo).

A CORREÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Juliana Alves Assis (PUCMINAS)

Parte-se do princípio de que a inserção do futuro professor nas práticas discursivas do domínio acadêmico é crucial para a sua formação e atuação profissional, conseqüentemente também para o processo de construção de sua identidade acadêmico-profissional. Sob esse ponto de vista, defende-se que a produção de textos acadêmicos, orientada por fundamentos que priorizem a reflexão sobre o funcionamento desses gêneros nas práticas discursivas em que se constituem, é um expediente de relevância no processo de formação inicial do professor. No curso desse processo, cumprem papel relevante as ações de correção de textos realizadas pelo professor formador, em uma metodologia de ensino/aprendizagem da escrita que valoriza a reescrita do aluno. Assume-se, nessa medida, que não é indiferente a forma como o professor intervém no texto do aluno, em atividades de avaliação da produção textual. Considerado esse quadro, pretende-se no trabalho ora proposto, examinar os critérios e estratégias a partir dos quais

agentes formadores de curso de Letras avaliam textos produzidos por seus alunos e refletir sobre as principais conseqüências desses procedimentos no processo de inserção desses sujeitos nas práticas discursivas do mundo acadêmico.

A POSIÇÃO-SUJEITO E A REPRESENTAÇÃO DA IDENTIDADE PROFESSORAL

Fernanda de Castro Batista Coelho (PUCMINAS)

Assumindo a formação universitária como um espaço legítimo e legitimado para o conhecimento de práticas linguageiras próprias do discurso científico, a graduação é pensada como uma fase que marca uma espécie de rito de passagem desencadeado pelas práticas de letramento - constitutivas do modo de conhecer, dizer e fazer de um determinado campo de saber - com as quais o sujeito se depara na academia. Este trabalho tem como corpus respostas (que integram o banco de dados do meu trabalho de mestrado) elaboradas por 10 professores (de diferentes disciplinas e níveis de atuação docente) a duas questões que tematizam a formação universitária e a identidade do professor brasileiro. Assim, tais respostas são contempladas como um expediente de análise dos sujeitos discursivos, uma vez que o instrumento questionário está sendo concebido como fonte de apreensão e materialização da posição-sujeito (Orlandi, 2003). Demonstro, pois, que analisar o lugar da sociedade de onde os sujeitos enunciam pode gerar pistas para investigações que incidam na identidade profissional, bem como na formação do professor. A fim de proceder a esse mapeamento, amparo-me, também, nos conceitos de dito, não-dito, interdiscurso, formação discursiva e letramento no escopo da Lingüística e ainda às noções de memória sob a ótica de Halbwachs (1990) e representação social investigada por Moscovici (2003) desenvolvidas, respectivamente, na Psicologia Social e Sociologia. (Palavras-chave: Discurso, Identidade profissional, Posição-sujeito, Práticas de letramento, Representações sociais)

LETRAMENTO DO PROFESSOR DE PRÉ-ESCOLA

Maria Sílvia Cintra Martins (UNICAMP)

Apresentamos relato de experiência com a formação de professores de pré-escola em curso ministrado junto à Secretaria da Educação e Cultura do município de São Carlos. Trata-se de curso voltado a setenta professores que trabalham em Educação Infantil com a faixa etária de três a seis anos. Iniciamos o curso com o fornecimento de parâmetros para a avaliação diagnóstica de base qualitativa das crianças envolvidas. Foram levados em consideração critérios como: extração social; sociabilidade, autonomia, cooperação e expressividade; domínio das linguagens corporal, musical e plástica; desenvoltura no desenho e na escrita em seus diferentes estágios. Paralelamente, foram fornecidos parâmetros para a avaliação da qualidade política das unidades escolares, levando-se em consideração critérios como: práticas inovadoras, dinamização da cidadania, marca educativa institucional. Foram iniciados projetos de pesquisa de longa duração intimamente relacionados com os registros a serem efetuados por meio de linguagens diferenciadas: modelagem e pintura; montagem de murais e painéis; confecção de jornal escolar; dança; dramatização e faz-de-conta infantil. Os professores foram incentivados a criar alternativas genuínas de trabalho, sendo-lhes fornecidas diferentes abordagens teóricas de tal forma que, munidos de teorização consistente, porém diante de realidades de sala de aula de caracterização única, pudessem compreender o desafio de encontrar soluções autênticas e diferenciadas para favorecer o desenvolvimento cognitivo das crianças conjuntamente ao domínio progressivo das diferentes linguagens. Compreendemos que a caracterização geral do trabalho que foi desenvolvido confluuiu para a formação identitária do professor como "agente de letramento", na medida em que se incentivou a formação do agente de letramento enquanto ator social capaz, por sua vez, de criar as condições necessárias para a emergência de outros tantos atores sociais.

PROCESSO DE PRODUÇÃO DE GÊNEROS ACADÊMICOS: RELATO DE UMA PRÁTICA COM PROJETOS

Maria do Carmo de Souza Almeida (UNITAU), Ariadne Castilho de Freitas (UNITAU)

O presente trabalho visa comentar como está sendo estruturada uma das pesquisas que faz parte do Projeto Temático “Formação do Professor: processo de retextualização e práticas de letramento”, sob coordenação da Prof^a Dr^a Angela Kleiman. A pesquisa envolve alunos universitários de primeiro ano. Eles são incentivados a produzir os gêneros acadêmicos resumo e/ou resenha, para a fundamentação de projetos de iniciação científica, que desenvolverão junto a diversos professores do curso, tendo em mente o local de apresentação escolhido pelo grupo (por exemplo, Encontro de Iniciação Científica, Semana de Letras...). Os alunos contam com a orientação da professora de Língua Portuguesa em sala. A pesquisa encontra-se em fase de coleta de dados. Serão dadas a conhecer, no presente trabalho, as fases já executadas, bem como o andamento dos trabalhos dos alunos até a data da apresentação.